

O PENSAMENTO FILOSÓFICO E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR: INVESTIGAR PARA TRANSFORMAR

Paula Karolina Albuquerque dos Santos (1); Thomas Walisson Ferreira (2); Daniele Kelly Lima de Oliveira (3).

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/ paulakarolina.albuquerque@gmail.com (1); Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/ thomas_walisson@hotmail.com (2); Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/ dankel28@yahoo.com.br (3).

Introdução

Quando pensamos em conhecimento filosófico estamos diante de um caminho que nos auxilia a compreender as relações estabelecidas no mundo, isto é, um pensamento que nos guia rumo a reflexão profunda das problemáticas efetivas no contexto social, político e econômico, fundamentando teorias nutridas pela realidade concreta. Um exemplo disso é quando por meio da reflexão filosófica o homem entende que ele não é um mero expectador da realidade, mas sobretudo demiurgo de sua vida, sujeito que interfere diretamente no mundo em que está inserido. Essa mesma reflexão desempenha um papel relevante na formação do educador por ser uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, como afirma Aranha (2011), que se faz por meio de um problema apresentado pela própria existência, realidade concreta, dentre tais temáticas podemos citar a educação.

A reflexão é a principal coadjuvante dentro da atitude filosófica, sendo oriunda do verbo latino “*reflectere*”, que significa “voltar a trás”, pensar sobre o pensado. Pautamos assim a atitude filosófica como uma reflexão sobre os problemas, desse modo refletir é um ato de reconsiderar “certezas” e questionar as tradicionais convenções. É analisar com cuidado, de forma metódica e sistemática, isso é filosofar.

Temos a filosofia como reflexão dos problemas criados pela realidade, adverte-se que a mesma não é qualquer tipo de reflexão e necessita de imposições. Conforme Saviani (1973) a reflexão filosófica tem que possuir radicalidade, rigor e totalidade.

Por meio das inferências acima constatamos que cabe ao processo filosófico conduzir reflexivamente e criticamente o processo pedagógico para que ocorra a passagem de uma educação assistemática baseada no senso comum, para uma educação sistematizada com base na consciência filosófica, pois a filosofia examina um ponto de vista de humanidade que guia a ação pedagógica,

para que se evite uma educação pautada por noções abstratas e atemporais, como bem assevera Aranha (2006).

O objetivo deste trabalho é pensar a relação entre a reflexão filosófica e a formação do educador na perspectiva de transformação social, portanto colaborar com a premissa de investigar para transformar. Assim ressaltamos a importância da filosofia na promoção da interdisciplinaridade pois liga-se à variadas técnicas e ciências que auxiliam a Pedagogia, evitando a dogmatização e a metamorfose da mesma em adestramento.

Metodologia

A metodologia aplicada a este trabalho foi a pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico fornecida pelas leituras realizadas na disciplina de Fundamentos Históricas, Filosóficas e Sociológicas da educação, ministrada no primeiro período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e no grupo de estudos Gramsci e a formação do educador, ambos na Universidade Estadual Vale do Acaraú, constantes na bibliografia deste resumo expandido.

Resultados e discussão

Encarando os fatos expostos é imprescindível ao educador o ato de filosofar e ainda mais inspirar seus alunos a fazerem o mesmo, entretanto como bem pontuou Immanuel Kant “[...] nunca se realizou uma obra filosófica que fosse duradoura em todas as suas partes. Por isso não se pode em absoluto aprender Filosofia, porque ela ainda não existe”. (Kant, 1983, p. 407). É esperado que o educador tome conhecimento que o seu dever não é ensinar o meio que leva ao processo filosófico, não a filosofia, de modo que isso não se torne apenas mais um processo repetitivo e de fixar um conteúdo na memória.

A Filosofia é aplicada em todas as áreas da vida humana e não se limita ao universo acadêmico ou escolar. É necessário que o educador utilize a reflexão filosófica a fim de promover uma práxis pedagógica. Saviani (1973) afirma que a reflexão filosófica é aquela que tem três características específicas: radicalidade, rigorosidade e uma forma conjunta.

Concordando com Saviani podemos dizer que o objeto de estudo da filosofia é problema enquanto este ainda não tem solução, assim o educador deve mergulhar no questionamento filosófico para atender de forma mais adequada as necessidades daqueles que vem até ele, saber

então filosofar é o primeiro passo para que ele não se perca no problema e encontre um caminho para resolvê-lo.

Inspira-se ao educador o uso da filosofia, principalmente quando ele se coloca diante dos seus educandos, pois se pede a esse que ele saiba atingí-los de forma acertada. Esse é o setor de maior importância e dificuldade, neste momento o processo de filosofar deve ser íntimo e abrangente de forma que ele possa abarcar a realidade de vários indivíduos que o cheguem de forma distinta, corajosa e respeitosa, assim como entender os limites do outro e os mecanismos com os quais ele melhor se adapta no seu processo de aprendizagem.

A filosofia como uma forma de compreender as relações estabelecidas no mundo, pode propiciar uma reflexão profunda das problemáticas existentes no contexto social, político e econômico, constituindo uma fundamentação teórica alimentada pela realidade concreta, que impede o indivíduo de manter na estagnação e não se conformar com o poder instituído pelas classes dominantes, compreendendo que não devem estar alheios às decisões políticas que incidem sobre sua realidade.

Nunes (2012) pontua que enquanto as outras ciências são específicas, a filosofia abrange o seu objeto numa visão de totalidade, deste modo dialoga de forma satisfatória com a natureza humana e nos proporciona um caminho que nos leva a solução, das nossas questões pessoais e das questões que nos chegam através de outros e do ato de educar

CONCLUSÕES

É do senso comum a ideia de que educar nos separa das questões humanas, enquanto nos colocamos como educadores e os outros são os educando, todavia, não há processo mais humanizador que repassar conhecimento, ensinar. Isso nos aproxima dos outros aprofundamento e nesse momento a Filosofia é essencial ou não haverá uma modificação relevante, pois a filosofia, de acordo com tudo que estudamos, surge da necessidade dos humanos de responderem suas questões, então estando o educador em uma das tarefas que mais nos aproxima da nossa essência humana, este se verá deparado com essas questões e neste momento a filosofia é de suma relevância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2006.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores.)

NUNES, Maria do Carmo Portela. **A importância da filosofia na formação do educador: uma reflexão a partir de substratos teóricos e pesquisa de campo em uma universidade em paranaíba-pi**. Campina Grande, REALIZE Editora, 2012.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia na formação do educador. *In: Educação: do senso comum à consciência filosófica*. Campinas: Autores Associados, 1973.